



PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA – ANOS INICIAIS: REFLEXÕES A CERCA DO BRINCR NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

SCAPIN, Gislei José¹; SOUZA, Maristela da Silva²; CHARÃO, Carine Marques³;

Resumo: O jogo, como aponta Soares et. al (2012), é uma invenção humana que possui, na ação do jogar e do *brincar*, uma intencionalidade que busca o desenvolvimento da criança. Deste modo, buscamos com o presente resumo/relato apresentar um pequeno recorte da proposta de trabalho que foi elaborada no primeiro semestre de 2017, durante as aulas de Educação Física com a turma do 2º ano do ensino fundamental, na Escola Estadual de Ensino Médio Dom Antônio Reis, na periferia de Santa Maria – RS. Abordamos sobre as Brincadeiras Tradicionais, em especial a ação do brincar, propiciando momentos de reflexão a cerca do brincar e da aprendizagem, ampliando a consciência sobre a Cultura Corporal. Fundamentamos metodologicamente nosso planejamento para as aulas seguindo os cinco passos elaborados por Saviani (2012) e para organização pedagógica dos conteúdos utilizamos Soares *et.al* (2012) com a obra “*Metodologia do Ensino da Educação física*”. No trato com o conhecimento alguns princípios são levados em consideração no momento da seleção e organização dos conteúdos: a relevância social, a contemporaneidade do conteúdo, a adequação as possibilidades sócio-cognoscitivas dos educandos, simultaneidade dos conteúdos enquanto dados da realidade e espiralidade. Exemplo de aula: **Data:** 12/05/17, **Conteúdo:** Brincadeiras Tradicionais; **Objetivo:** Proporcionar uma reflexão sobre o brincar e as possibilidades de aprendizagem (o que podemos aprender), dialogando e brincando. **Prática Social (inicial):** Brincadeiras Tradicionais; **Problematização:** O que é brincar? Por que brincamos? Todos podem brincar? Como podemos brincar? É importante brincar? Podemos aprender brincando? O que e como? Aprendemos brincando sozinho e/ou com amigos/colegas/instrumentos?; **Instrumentalização:** Diálogo e realização das atividades: *Brincadeira pega-fila* (números, animais, cores); *Brincadeira com bambolês* (lateralidade); Dialogo final e síntese; **Catarse:** Entendimento que o brincar pode ser/é uma ferramenta de aprendizagem, que faz parte de toda a infância do

¹ Aluno de PG - Educação Física Escolar, Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: gjscapin@gmail.com

² Docente do Centro de Educação Física e Desportos, Universidade federal de Santa Maria. E-mail: souzamair@bol.com.br

³ Docente da Rede Estadual de Ensino, Secretaria Estadual de Educação – RS. E-mail: carinemarxcharao@gmail.com



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



educando. A aprendizagem vai para além do conhecimento cognitivo (números, cores, animais) e de habilidades (lateralidade), mas de socialização e interação, o conviver em sociedade e interagir com seus pares, por meios das relações sociais; **Prática social (final):** Brincadeiras Tradicionais. Por fim, este plano foi apenas um recorte da proposta de trabalho com a turma do 2º ano do EF. Ao desenvolvê-la, pretendemos proporcionar uma visão crítica sobre o brincar, não deixando de destacar a ação do brincar como tendo sua finalidade em si mesma, ou seja, não fizemos uso das brincadeiras tradicionais, através do brincar, para tratarmos outros conteúdos/disciplinas, mas, oferecemos a oportunidade de construir um/a entendimento/consciência da importância do brincar na aprendizagem e desenvolvimento do/a aluno/criança.

Palavras-Chave: PIBID. Educação Física. Anos Iniciais. Brincar.